



RELATÓRIO CONTAGEM DE CICLISTAS

RELATÓRIO



MARÇO 2025



Ciclopassarela Jornalista Erika Sallum

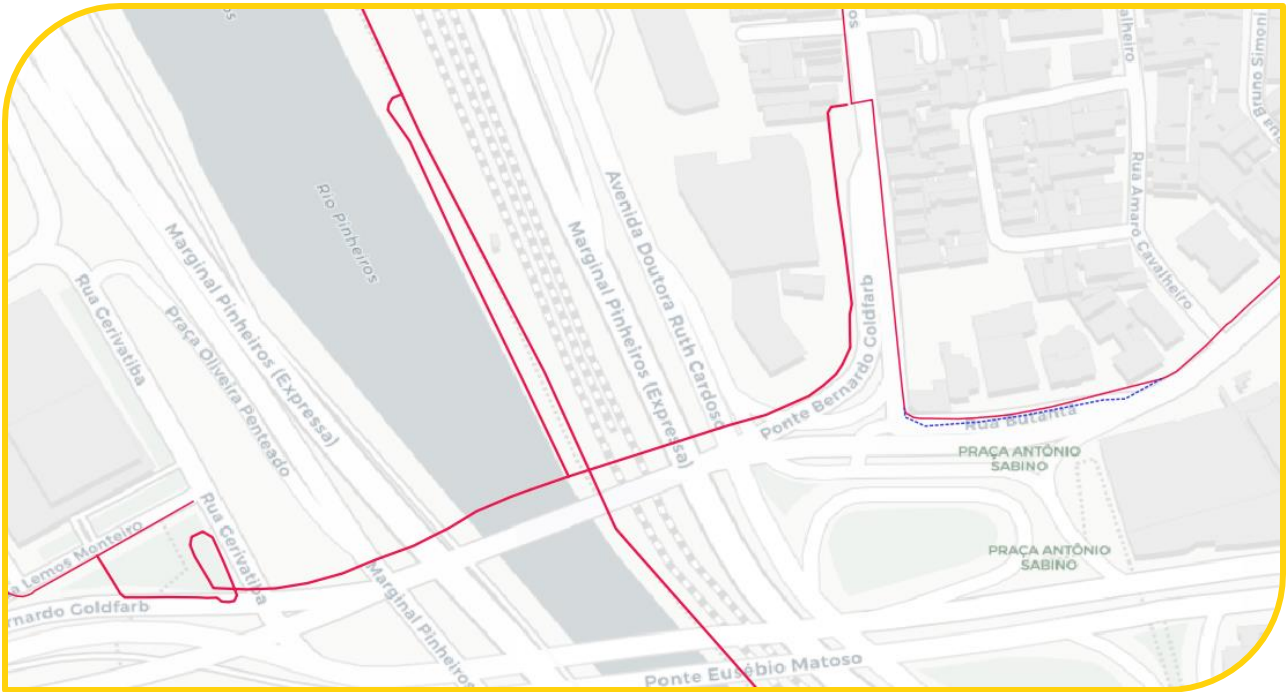
A Ciclopassarela Jornalista Erika Sallum foi inaugurada no dia 30 de janeiro de 2025, após mais de dez anos de espera. Ela conecta os bairros de Pinheiros e Butantã, passando sobre o Rio Pinheiros e promovendo uma alternativa segura às travessias que até então eram realizadas pela Ponte Eusébio Matoso. A ciclopassarela conecta, ainda, a ciclovia existente ao longo do Rio Pinheiros, da CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos e com contrato de manutenção pela empresa Farah Service.

DATAS E LOCAIS DAS CONTAGENS

<u>Local</u>	<u>Data</u>	<u>Método</u>	<u>Horários</u>
Ciclopassarela Erika Sallum	Terça-feira, 25/02/2025	Adaptado de Transporte Ativo / Ciclocidade	6h às 20h
Ponte Eusébio Matoso	Quinta-feira 27/02/2025	CET / Ciclocidade	7h às 10h; 17h às 20h



INTRODUÇÃO



Mapa esquemático das conexões promovidas pela ciclop passarela, com os bairros do Butantã a oeste e Pinheiros a leste.

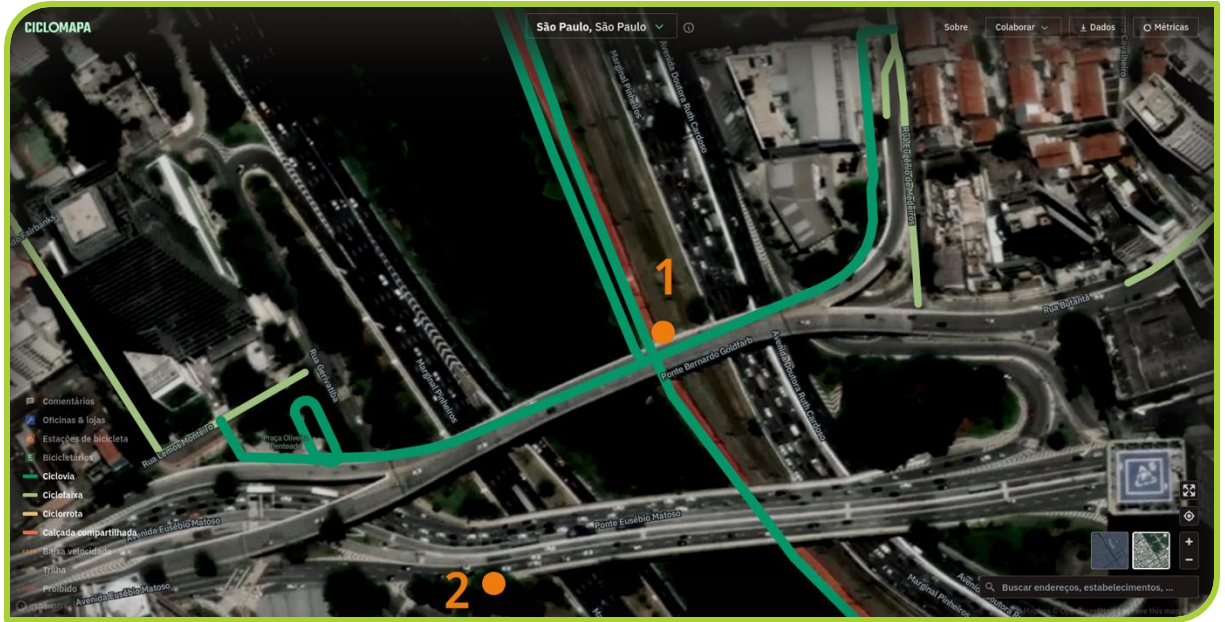
De modo a registrar o início das operações da ciclop passarela, foi realizada uma contagem de ciclistas no dia 25/02/2025, uma terça-feira. Do ponto de contagem era possível observar que ainda há uma quantidade expressiva de ciclistas que utilizam a ponte Eusébio Matoso. Isso deu origem a uma segunda contagem, dois dias depois, naquela estrutura, com o objetivo de tentar compreender se houve migração entre as duas transposições, o que parece ter se confirmado com os dados.



Ciclistas observados na calçada da ponte Eusébio Matoso, no momento da primeira contagem.

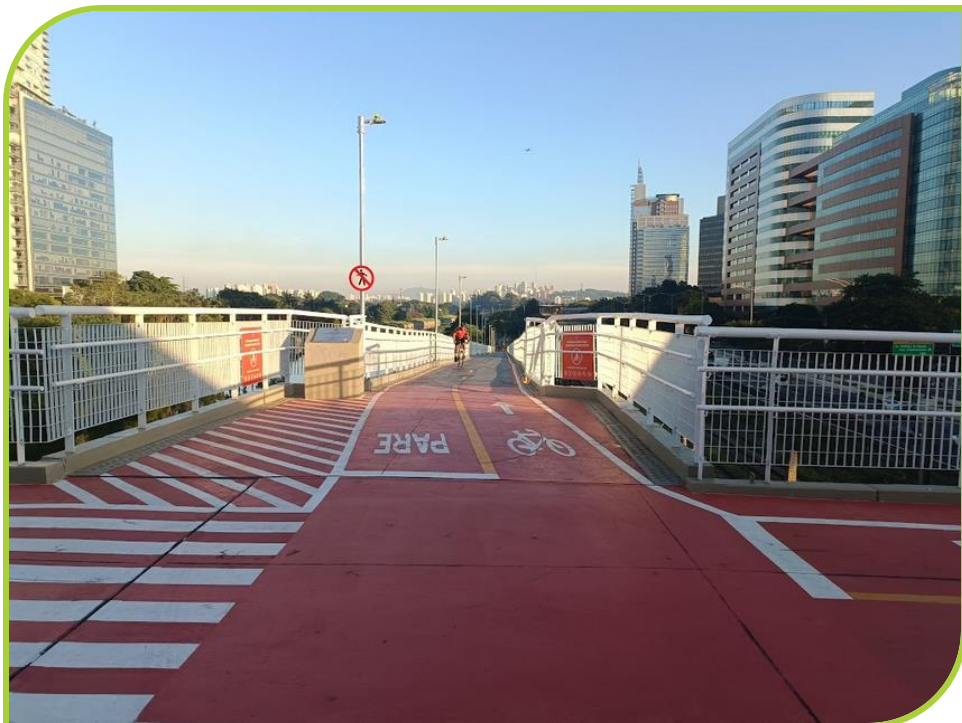


Na Ciclopassarela Erika Sallum, a contagem foi realizada junto ao acesso para a Ciclovía do Rio Pinheiros, na parte central da estrutura. Já na Ponte Eusébio Matoso, o ponto repete a contagem de 2023, em frente à lateral da loja Tok&Stok e ao lado da Rua Henrique Cunha.



Pontos de contagem na **Ciclopassarela Erika Sallum (1)** e **Ponte Eusébio Matoso (2)**.

Fonte da imagem: Ciclomapa, 2025.



Conexão com a ciclovía do Rio Pinheiros, da CPTM

RESULTADOS PRINCIPAIS



CICLISTAS

Local	Horários	Total de ciclistas	% ciclistas mulheres
Ciclopassarela Erika Sallum	6h às 20h	974	126 (13%)
Ponte Eusébio Matoso	7h às 10h; 17h às 20h	386	30 (8%)

PEDESTRES

Local	Horários	Total de pedestres	% pedestres mulheres
Ciclopassarela Erika Sallum	6h às 20h	298	45 (15%)
Ponte Eusébio Matoso	7h às 10h; 17h às 20h	752	249 (33%)

RESULTADOS COMPARATIVOS



É possível situar os números da contagem da Ciclopassarela observando os resultados de contagens anteriores realizadas nas pontes mais próximas. A Ciclocidade fez contagens nas pontes Cidade Universitária (Ciclocidade, 2015) e Eusébio Matoso (Ciclocidade, 2018). Há registro, também, de um dos turnos de contagem realizada pelo coletivo Bike Zona Oeste na ponte Eusébio Matoso em 2021 (Ciclocosmo, 2021). Os comparativos, neste caso em que os métodos são similares, são diretos e podem ser vistos abaixo.



Horário de início do turno	Pte. Cidade Univ. 2015	Pte. Eusébio Matoso 2018	Pte. Eusébio Matoso 2021	Ciclopassarela Erika Sallum 2025
6	135	0*	-	69
7	143	203	-	144
8	135	101	-	126
9	72	81	-	67
10	69	67	-	58
11	51	44	-	44
12	33	48	-	45
13	35	48	-	24
14	47	67	-	29
15	49	61	-	38
16	60	88	-	64
17	101	143	-	120
18	69	213*	140	103
19	63	0*	-	43
Total Geral	1062	1164	140	974

* Os dados desses dois turnos estão agregados na base. Os números se referem, portanto, aos dois horários somados.

Com menos de um mês de existência, a ciclopassarela performa bem, ficando em patamares similares aos de suas pontes vizinhas. Entretanto, as contagens completas anteriores têm entre 7 e quase 10 anos de diferença da atual, o que levanta a pergunta de quantas pessoas estão cruzando as pontes em bicicleta mais recentemente.

Tal comparação é possível levando em consideração as contagens da CET/Ciclocidade de 2023. Naquele ano, dados foram obtidos para as pontes Jaguaré e Cidade Universitária, ao norte, e Eusébio Matoso e Cidade Jardim, ao sul da ciclopassarela. Para obter um comparativo adequado, é preciso filtrar a base de dados. Primeiro, para considerar somente as mesmas faixas de horário da manhã e tarde (7h às 10h; 17h às 20h). Segundo, para simular uma contagem de meio de quadra em vez de em uma interseção. Isso pode ser feito selecionando um dos lados da ciclopassarela e excluindo os dados relativos à ligação entre o lado oposto e seu acesso à Ciclovía do Rio Pinheiros. "O filtro fica mais claro se observado diretamente na base de dados, publicada no GitHub do mandato (<https://github.com/gabinete-falzoni/contagens>)."

Índice do turno (15 min)	Ciclopassarela: Lado Largo da Batata (2025)	Ciclopassarela: Lado Butantã (2025)	Ponte Jaguaré (2023)	Ponte Cid. Universitária (2023)	Ponte Cid. Jardim (2023)	Ponte Eusébio (2023)	Ponte Eusébio (2025)
7	30	31	26	64	37	18	15
7	24	28	31	76	34	20	25
7	29	26	30	73	72	34	19
7	24	26	29	76	38	28	18
8	21	30	20	46	36	32	21
8	23	24	11	49	42	18	14
8	17	24	17	48	37	26	11
8	23	25	18	27	28	19	16
9	12	13	11	33	23	16	13
9	14	15	12	37	26	18	14
9	12	16	8	31	20	12	10
9	8	13	11	30	16	17	8
17	21	23	21	44	27	35	19
17	24	24	42	38	16	25	26
17	25	28	25	32	19	27	18
17	27	30	24	37	29	21	15
18	18	22	32	35	22	28	6
18	22	29	22	38	36	22	22
18	20	28	14	36	30	28	20
18	17	16	9	29	11	23	15
19	13	13	14	26	11	30	17
19	6	6	13	43	15	27	22
19	15	15	14	31	12	26	10
19	8	7	12	51	10	26	12
Total Geral	453	512	466	1030	647	576	386



Ao selecionar um dos lados, observa-se que mais ciclistas usam a ciclopasseira como acesso à Ciclovía do Rio Pinheiros pelo lado do Butantã, o que faz com que os números variem e dependem da escolha: são maiores se o ponto estivesse do lado Butantã do que se estivesse do lado do Largo da Batata. Independentemente do lado, a ciclopasseira situa-se em patamares similares aos da maior parte de suas pontes vizinhas, o que é notável dado seu pouco tempo de uso.

Destacando-se das demais está a ponte Cidade Universitária. Ela havia registrado 1.062 ciclistas entre 6h e 20h em 2015 e computou praticamente a mesma quantidade, 1.030, somente nas faixas da manhã e tarde (7h-10h; 17h-20h) em 2025.

Já o número de ciclistas estimado para a ponte Eusébio Matoso para as faixas de horário da manhã e tarde era de cerca de 640 em 2018. Ele caiu para 576 em 2023 e para 386 em 2025. Este último caso sugere uma migração de ciclistas para a ciclopasseira, o que precisa ser confirmado a partir de nova contagem que contemple todas essas estruturas.

RESULTADOS - CARACTERÍSTICAS DE CICLISTAS

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS	Ciclopasseira Erika Sallum (2025)		Ponte Eusébio Matoso (2025)	
	Total	% do total	Total	% do total
Ciclistas mulheres	126	12,9%	30	7,8%
Garupa	7	0,7%	3	0,8%
Ciclista esportivo	159	16,3%	Não observado	Não observado
Com bag de entregador	67	6,9%	36	9,3%
Com bicicleta de carga	3	0,3%	6	1,6%
Com bicicleta compartilhada	25	2,6%	7	1,6%
Com bicicleta elétrica	87	8,9%	24	6,2%
Com patinete particular	3	0,3%	0	0%
Com patinete compartilhada	0	0%	0	0%
Com veículo elétrico	40	4,1%	6	1,6%
Outros veículos ativos	2	0,2%	4	1%
Circulando na calçada	N/A	N/A	229	59,3%

O método mais comumente utilizado para contagens de ciclistas no Brasil é o desenvolvido pela Associação Transporte Ativo, do Rio de Janeiro (www.transporteativo.org.br). Na capital paulista, tem sido vastamente utilizado pela Ciclocidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo (<https://www.ciclocidade.org.br/>), assim como o é por outras organizações da sociedade civil em diversas outras cidades do país. O método tem como base uma planilha com um desenho esquemático do ponto de contagem, com espaços a serem preenchidos conforme as origens e destinos de ciclistas, além de caixas para marcações complementares, como gênero, tipo de bicicleta, dentre outras.



SOBRE OS MÉTODOS



Em 2023, a Ciclocidade realizou junto com a CET uma grande contagem de ciclistas em São Paulo (Ciclocidade, 2022; 2023). As instituições acordaram um método que contemplasse o histórico de contagens da CET e, ao mesmo tempo, registrasse dados qualitativos de ciclistas, como tipicamente a associação sempre faz. O método é registrado em uma apresentação contida como anexo ao caderno “Plano de Monitoramento de viagens em bicicleta para a cidade de São Paulo” (Ciclocidade 2023 - Anexos).

Dados os esforços históricos de contagem por ambas as organizações, é imperativo utilizar uma metodologia compatível e que gere resultados comparáveis. Tal preocupação esteve presente nas contagens realizadas na Ciclopassarela Erika Sallum e na Ponte Eusébio Matoso:

- A contagem mantém o registro a cada 15 minutos, gerando dados mais granulados do que a cada hora;
- Se feita pelo método TA/Ciclocidade, que é realizado em interseções, a planilha de dados brutos permite fazer o recorte por meio de quadra, para comparativos de contagens feitas pela CET;
- Se feita pelo método CET/Ciclocidade, executada em meios de quadra, a contagem registra as características de ciclistas (e pedestres) para ser comparável com percentuais da Ciclocidade.



Os dados relativos às características de ciclistas e pedestres para cada contagem são apresentados na seção de **Resultados**.

RELATÓRIO

CONTAGEM DE CICLISTAS

Realização

Gabinete da vereadora Renata Falzoni


Coordenação


Flavio Soares
Felipe Claros


Colaboradores


Tatiana Pajuelo
Simone Pennick
Maria Clara Pennick
Natalia Forcat
Eduardo Magrão
Fernando Carril
Rafael Drummond

Referências

CICLOCIDADE, Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo. Contagem de Ciclistas - Ponte Cidade Universitária. São Paulo: Ciclocidade, 2015. 

CICLOCIDADE, Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo. Contagem de Ciclistas - Ponte Eusébio Matoso. São Paulo: Ciclocidade, 2018. 

CICLOCIDADE, Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo. Monitoramento de viagens em bicicleta: Uma proposta para a cidade de São Paulo. São Paulo: Ciclocidade, 2022. 

CICLOCIDADE, Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo. Plano de monitoramento de viagens em bicicleta para a cidade de São Paulo. São Paulo: Ciclocidade, 2023. 

GUATELLI, Caio. Alto fluxo de ciclistas demanda ciclopassarela sobre o Pinheiros. In: BLOG CICLOCOSMO - FOLHA DES.PAULO. 1 dez. 2021. 

SMDU, Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano; SPURBANISMO, São Paulo Urbanismo. Operação Urbana Consorciada Faria Lima - 24ª Reunião do Grupo Gestor. São Paulo: [s. n.], 2015. 

UCB, União de Ciclistas do Brasil; ITDP BRASIL, Instituto de Política de Transporte & Desenvolvimento. CicloMapa. [S. l.], 2025. 